

Campus Reitor João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-900 – Florianópolis/SC Contatos: Tel +55 (48) 3721-3800 - Fax +55 (48) 3721-9990 dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

- Plano de Ensino -

1. Disciplina: Serviço Social e Assistência Social

Código: DSS 7123 Turma: 06339

Carga Horária: 72 h semestrais/ 4 h semanais Semestre: 2019.2

Professoras: Rúbia dos Santos Ronzoni

e-mail: rubia.santos@ufsc.br

2. Ementa

O Estado brasileiro e a política de assistência social. A assistência social como direito social. Marco legal da política de Assistência Social. Financiamento, gestão e controle social da política de assistência social. O Sistema Único da Assistência Social. O exercício profissional do assistente social no âmbito da política de assistência social. Serviços direcionados a segmentos especiais. Indicadores Sociais.

3. Objetivo Geral

Subsidiar a compreensão crítica da assistência social no Brasil, com ênfase no debate atual sobre o Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e a prática do assistente social.

3.1 Objetivos Específicos

- Recuperar a trajetória histórica da assistência social no contexto da sociedade e do Estado brasileiro;
- Refletir sobre o direito à assistência social e sobre os usuários como sujeitos de direitos;
- Identificar o marco legal da assistência social no Brasil, considerando o financiamento e os espaços de controle social;
- Debater sobre a atuação do profissional de Serviço Social no âmbito da política de assistência social;
- Possibilitar a apropriação crítica do debate sobre o SUAS

4. Conteúdo Programático

Unidade I – O Estado e a Assistência Social

Assistência Social no Brasil: trajetória histórica e direito social; Perspectivas teórico-políticas em relação às Políticas sociais e à assistência Social;

Referências

MESTRINER, Maria Luiza. A intrincada relação histórica entre a assistência social e a filantropia no Brasil. In.: **Assistência Social e filantropia: cenários contemporâneos**. STUCHI, Carolina G. PAULA, Renato F. dos S. PAZ, Rosangela D. (org.). S.P: Veras, 2012. p.39-62.

COUTO, Berenice Rojas. **O direito Social e a Assistência social na Sociedade Brasileira:** uma equação possível? São Paulo: Cortez, 2004. p. 139-182.

PEREIRA-PEREIRA, Potyara. **Necessidades Humanas**. Subsídio a Crítica dos Mínimos Sociais. São Paulo: Cortez, 2000, (CAP. III e IV - p. 57-86).



Campus Reitor João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-900 – Florianópolis/SC Contatos: Tel +55 (48) 3721-3800 - Fax +55 (48) 3721-9990 dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

- Plano de Ensino -

Unidade II – Assistência Social, Direito Social e Seguridade Social

Assistência Social no Brasil: CF/88, LOAS, financiamento, espaços de controle social, a Política Nacional de Assistência Social e os planos municipais;

O SUAS: Serviços dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), Benefício de Prestação Continuada e Programa Bolsa Família:

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;

Intersetorialidade na Política de Assistência Social e o SUAS;

Sistemas de informação da assistência social, cadastro único e relatórios de gestão.

Referências

MOTA, A. E. O fetiche da Assistência Social. In: MOTA, A. E. (Org.). **O mito da assistência social**: ensaios sobre Estado, política e sociedade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009, p. 15-18.

PAULA, Renato F.S. & PINHEIRO, Marcia M.B.. Controle social no Brasil pós- SUAS: tendências e perspectivas. In.: STUCHI, Carolina G. PAULA, Renato F. dos S. PAZ, Rosangela D. (org.). Assistência Social e filantropia: cenários contemporâneos. São Paulo: Veras, 2012. p.89-107.

SILVA, Maísa Marinalva. Assistência social na realidade municipal: o SUAS e a prevalência do conservadorismo. **Revista Katálysis.** Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 41-49, jan./jun. 2015. Disponível: https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/38231

Leis e Normativas obrigatórias:

BRASIL. Lei Nº. 8.742 – Lei Orgânica da Assistência Social. Brasília, DF, 1993.

BRASIL. Política Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Norma Operacional Básica – NOB/SUAS. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, DF, 2012.

Unidade III – Assistência Social e Serviço Social

Parâmetros para atuação profissional na Assistência Social;

Espaços de atuação do assistente social nos serviços da Política de Assistência Social.

Referências

COUTO, Berenice; MARTINELLI, Tiago. O serviço social e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS): desafios éticos ao trabalho profissional In: Revista Argumentum Vitória, v. 1, n. 1, p. 92-105, jul./dez. 2009. Disponível em: http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/15/17>.

COSTA, Gracyelle. Assistência Social, no enlace entre a cor e gênero dos (as) que dela necessitam. **O** social em questão. Ano XX, n° 38, Mai-Ago, 2017, p. 227-246.



Campus Reitor João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-900 – Florianópolis/SC Contatos: Tel +55 (48) 3721-3800 - Fax +55 (48) 3721-9990 dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

- Plano de Ensino -

CARNELOSSI, Bruna. O trabalho do assistente social no Programa Bolsa Família: desafios ao Código de Ética profissional. In: **Serv. Soc. Soc.**, Abr 2016, n°.125, p.124-147. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n125/0101-6628-sssoc-125-0124.pdf

Normativa obrigatórias:

CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social. Brasília: CFESS, 2009. Disponível em:

http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha_CFESS_Final_Grafica.pdf

5. Metodologia

A disciplina será ministrada mediante aulas expositivas realizada pela professora, leituras em grupo e debates com os(as) alunos(as), além de diferentes dinâmicas que incluem exposição de vídeos, filmes, elaboração e apresentação de seminário sobre a política de assistência social com temáticas que possui interface.

Será utilizado o Moodle para apoio à disciplina.

Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

6. Avaliação

A avaliação será composta por três notas com os seguintes critérios avaliativos:

Unidade I - Prova Individual – com questões abertas e fechadas

Unidade II – Organização e Apresentação de Seminário em grupos sobre o SUAS no atual contexto. (5 pessoas) (10,0)

Critérios de avaliação: todos os membros do grupo precisam participar da apresentação; trazer 1 questão para o debate ao final da apresentação; produzir análise crítica do tema abordado e entregar para a professora no dia da apresentação.

Unidade III – Avaliação Individual – Estudo de Situação Social (10,0)

Critérios de avaliação: i) utilização da língua portuguesa formal; ii) capacidade de articular as ideias e argumentos que respondam tecnicamente as questões com coerência e coesão; iii) capacidade de expressar as ações que desenvolverá com coerência e compromisso profissional; iv) capacidade de articular com os conteúdos e conhecimentos trabalhados na disciplina, e também, no curso; v) adequação as normas ABNT.

Nota final: média simples das três notas.

Acordos:



Campus Reitor João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-900 – Florianópolis/SC Contatos: Tel +55 (48) 3721-3800 - Fax +55 (48) 3721-9990 dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

- Plano de Ensino -

- Em caso de não comparecimento no dia da avaliação, segunda chamada somente com autorização da chefia de departamento, conforme Resolução N. 17/CUn/97;
- Bom senso no uso do celular;
- Acompanhamento da frequência deve se dar ao longo do semestre pelo estudante e professor (conforme Resolução N. 17/CUn/97. As frequências serão registradas no Moodle da disciplina.

7. (Cronograma	
Data	Conteúdo	Referências
08.08	- Plano de ensino e acordos da disciplina;- Aula introdutória.	Plano de ensino da disciplina.
15.08	UNIDADE I – O Estado e a Assistência Social Assistência Social no Brasil: trajetória histórica e direito social.	MESTRINER, Maria Luiza. "A intrincada relação histórica entre a assistência social e a filantropia no Brasil". In.: Assistência Social e filantropia: cenários contemporâneos. STUCHI, Carolina G. PAULA, Renato F. dos S. PAZ, Rosangela D. (org.). S.P: Veras, 2012. p.39-62.
22.08	Assistência Social no Brasil: trajetória histórica e direito social.	Continuidade: MESTRINER, Maria Luiza. "A intrincada relação histórica entre a assistência social e a filantropia no Brasil"
29.08	Perspectivas teórico-políticas em relação às Políticas sociais e à assistência Social.	COUTO, Berenice Rojas. O direito Social e a Assistência social na Sociedade Brasileira: uma equação possível? São Paulo: Cortez, 2004. (p. 139-182).
05.09	Perspectivas teórico-políticas em relação às Políticas sociais e à assistência Social.	PEREIRA-PEREIRA, Potyara. Necessidades Humanas . Subsídio a Crítica dos Mínimos Sociais. São Paulo: Cortez, 2000. (CAP. III e IV - p. 57-86).
12.09	Avaliação da Unidade I	Textos Obrigatórios da Unidade I
19.09	Unidade II – Assistência Social, Direito Social e Seguridade Social	BRASIL. Lei Nº. 8.742 – Lei Orgânica da Assistência Social. Brasília, DF, 1993. BRASIL. Política Nacional de Assistência Social . Ministério do
	Assistência Social no Brasil: CF/88, LOAS, financiamento, espaços de controle social, a Política Nacional de Assistência Social e os planos municipais.	Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, DF, 2004. MOTA, A. E. O fetiche da Assistência Social. In: MOTA, A. E. (Org.). O mito da assistência social: ensaios sobre Estado, política e sociedade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009, p. 15-18.
26.09	Assistência Social no Brasil: CF/88, LOAS, financiamento, espaços de controle social, a Política Nacional de Assistência Social e os planos municipais.	PAULA, Renato F.S. & PINHEIRO, Marcia M.B Controle social no Brasil pós- SUAS: tendências e perspectivas. In.: STUCHI, Carolina G. PAULA, Renato F. dos S. PAZ, Rosangela D. (org.). Assistência Social e filantropia: cenários contemporâneos. São Paulo: Veras, 2012. p.89-107.
03.10	O SUAS: Serviços dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), Benefício de Prestação Continuada e Programa Bolsa Família; Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais;	Continuidade Legislações anteriores BRASIL. Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais . Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, DF, 2009. BRASIL. Norma Operacional Básica – NOB/SUAS . Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, DF, 2012. BRASIL. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS . Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, DF, 2006.



Campus Reitor João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-900 – Florianópolis/SC Contatos: Tel +55 (48) 3721-3800 - Fax +55 (48) 3721-9990 dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

- Plano de Ensino -

10.10	Intersetorialidade na Política de Assistência Social e o SUAS; Sistemas de informação da assistência social, cadastro único e relatórios de gestão	SILVA, Maísa Marinalva. Assistência social na realidade municipal: o SUAS e a prevalência do conservadorismo. Revista Katálysis. , Florianópolis, v. 18, n. 1, p. 41-49, jan./jun. 2015.
17.10	Introdução dos debates para os Seminários Avaliação da Unidade II Seminários - temáticas com interface na assistência social	Textos Obrigatórios da Unidade II Referências Obrigatórias da Unidade II + Referências Complementares
24.10	Avaliação da Unidade II Seminários - temáticas com interface na assistência social	Referências Obrigatórias da Unidade II + Referências Complementares
31.10	Avaliação da Unidade II Seminários - temáticas com interface na assistência social	Referências Obrigatórias da Unidade II + Referências Complementares
07.11	Unidade III – Assistência Social e Serviço Social Parâmetros para atuação profissional na Assistência Social;	CFESS (Conselho Federal de Serviço Social). Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social. Brasília: CFESS, 2009. COUTO, Berenice; MARTINELLI, Tiago. O serviço social e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS): desafios éticos ao trabalho profissional In: Revista Argumentum Vitória, v. 1, n. 1, p. 92-105, jul./dez. 2009.
14.11	Espaços de atuação do assistente social nos serviços da Política de Assistência Social.	COSTA, Gracyelle. Assistência Social, no enlace entre a cor e gênero dos (as) que dela necessitam. O social em questão. Ano XX, nº 38, Mai-Ago, 2017, p. 227-246.
21.11	Espaços de atuação do assistente social nos serviços da Política de Assistência Social.	CARNELOSSI, Bruna. O trabalho do assistente social no Programa Bolsa Família: desafios ao Código de Ética profissional. In: Serv. Soc. Soc. , Abr 2016, no.125, p.124-147.
28.11	Avaliação da Unidade III	Textos Obrigatórios da Unidade III
05.12	Avaliação de Recuperação + Entrega das notas	

8. Referências Complementares

Plano Decenal SUAS + 10 – 2005-2015

Plano Decenal SUAS 2016-2026

BICHIR, Renata Mirandola. O Bolsa Família na berlinda? Os desafios atuais dos programas de transferência de renda. Novos estudos - CEBRAP [online]. 2010, n.87, pp. 115-129. ISSN 0101-3300.

BOVOLENTA, Gisele Aparecida. Os benefícios eventuais previstos na Loas: o que são e como estão. Serv. Soc. Soc. [online]. 2011, n.106, pp. 365-387. ISSN 0101-6628.

DRAIBE, S. A construção institucional da política brasileira de combate à pobreza: perfis, processos e agenda. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 34, 1998.



Campus Reitor João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-900 – Florianópolis/SC Contatos: Tel +55 (48) 3721-3800 - Fax +55 (48) 3721-9990 dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

- Plano de Ensino -

IVO, Anete Brito Leal and SILVA, Alessandra Buarque de A. O hiato do direito dentro do direito: os excluídos do BPC. Rev. katálysis[online]. 2011, vol.14, n.1, pp. 32-40. ISSN 1414-4980.

MARTINS, V. de B.; PAIVA, B. A. A implantação da lei orgânica da assistência social: uma nova agenda para a cidadania no governo Lula. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 73, p. 46-74, mar. 2003.

RAICHELIS, Raquel. Intervenção profissional do Assistente Social e as Condições de Trabalho no SUAS. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo: Cortez, n. 104 p. 750-772. out./dez. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n104/10.pdf>

SILVA e SILVA, Maria Ozanira da. O Bolsa Família: problematizando questões centrais na política de transferência de renda no Brasil Ciência & Saúde Coletiva [On-line] 2007, 12 (Diciembre) : [Data de consulta: 17 / agosto / 2014] Disponível em:http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63013517006> ISSN 1413-8123

SPOSATI, A. et al. A assistência na trajetória das políticas sociais brasileiras: uma questão em análise. São Paulo: Cortez, 1985. p. 55-78. SPOSATI, A. et al. Os direitos (dos desassistidos) sociais. São Paulo: Cortez, 1989

TEIXEIRA. Solange Maria. Família na Política de Assistência Social: avanços e retrocessos com a matricialidade sociofamiliar. Revista de Políticas Públicas. V. 13. No 2. jul/dez, 2009.

YASBEK, M. C. As ambiguidades da assistência social brasileira após dez anos de LOAS. Serviço Social & Sociedade, n. 77, 2004.

. Classes subalternas e assistência social. São Paulo: Cortez, 1993.

9. Alterações propostas (em relação ao programa de disciplina do PPC 2013.2) e justificativa

Para fins didáticos a ordem dos conteúdos da Unidade I foram invertidos.

As referências foram adaptadas, no entanto, a discussão da relação do Estado com a Filantropia na Unidade foi mantida com a autora indicada "MESTRINER, Maria Luiza", apenas com modificação do texto.

Outras duas referências obrigatórias que estão no Programa da Disciplina no Projeto Pedagógico do Curso seguem como referências obrigatórias aqui: COUTO, B. R. e MOTA A.E.